

ARRUDA NEGOCIOS E PARTICIPACOES S/A

Balço Patrimonial individual

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

Ativo	Notas	31/12/2020	31/12/2019	Passivo	Notas	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa		79	10	Mútuos com controladas	8	25	-
Dividendos a receber	6	13.863	-	Obrigações sociais		22	-
Outros ativos circulantes		6	-	Obrigações tributárias		1	-
Ativo circulante		13.948	10	Obrigações com acionistas	9	7.737	-
				Passivo circulante		7.785	-
				Obrigações com acionistas	9	30.420	-
				Passivo não circulante		30.420	-
Investimentos	7	48.406	56.755	Capital social	10	22.120	22.120
Ativo não circulante		48.406	56.755	Reserva de lucros	10	-	32.913
				Reserva legal	10	2.029	1.732
				Total do Patrimônio Líquido		24.149	56.765
Total do Ativo		62.354	56.765	Total do Passivo		62.354	56.765

As Notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ARRUDA NEGOCIOS E PARTICIPACOES S/A
Demonstração do Resultado do Exercício individual
Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
Em milhares de reais

	Notas	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receita operacional líquida	8	6.214	34.645
Custo dos serviços prestados		-	-
Lucro bruto		6.214	34.645
Receitas e (despesas) operacionais			
Despesas administrativas		(261)	-
		(261)	-
Lucro operacional		5.953	34.645
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	9	(12)	-
		(12)	-
Lucro líquido do exercício		5.941	34.645

As Notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ARRUDA NEGOCIOS E PARTICIPACOES S/A
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido individual
Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
Em milhares de reais

	Nota	Capital Social	Lucro líquido do exercício	Reservas Legal	Reserva de lucros	Patrimônio Líquido Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		-	-	-	-	-
Integralização de capital		22.120	-	-	-	22.120
Lucro líquido do exercício		-	34.645	-	-	34.645
Constituição de reserva legal		-	(1.732)	1.732	-	-
Constituição de reserva de lucros		-	(32.913)	-	32.913	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	10	22.120	-	1.732	32.913	56.765
Lucro líquido do exercício		-	5.941	-	-	5.941
Constituição de reserva legal		-	(297)	297	-	-
Distribuição de lucros		-	(5.644)	-	-	(5.644)
Destinação da reserva de lucros		-	-	-	(32.913)	(32.913)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	10	22.120	-	2.029	-	24.149

As Notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

ARRUDA NEGOCIOS E PARTICIPACOES S/A
Demonstração do Fluxo de Caixa individual
Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
Em milhares de reais

	Notas	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
1) ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício proveniente das operações continuadas		5.941	34.645
Despesas (Receitas) que não afetam caixa e equivalentes de caixa			
- Juros de empréstimos e mútuos		12	-
Geração Operacional		5.953	-
Redução (Aumento) no Ativo			
Outros ativos circulante e não circulante		(6)	-
Aumento (Redução) no Passivo			
Obrigações sociais		22	-
Obrigações tributárias		1	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		17	-
2) ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Resultado de equivalência patrimonial	7	(6.214)	(34.645)
Recebimento de dividendos da controlada	7	700	-
Distribuição de dividendos aos acionistas		(400)	-
Integralização de capital social		-	10
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(5.914)	(34.635)
3) ATIVIDADES FINANCEIRAS			
Captação de mútuo	8	250	-
Pagamento de mútuo	8	(237)	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCEIRAS		13	-
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		69	10
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
- Saldo de Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		10	-
- Saldo de Caixa e equivalentes de caixa no final do Exercício		79	10
		69	10

As Notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

ARRUDA NEGÓCIOS E PARTICIPAÇÕES S/S.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ARRUDA NEGÓCIOS E PARTICIPAÇÕES S/A (Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada à Rodovia Dores de Campos/Barroso, s/n, Km2, sala 1, bairro/distrito Dores de Campos, na cidade de Dores de Campos/MG, CEP nº 36.213-000, inscrita no CNPJ sob o nº 34.719.250/0001-06 e na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o NIRE nº 3121144525-3, tem por objeto social a administração e participação no capital de outras sociedades na condição de acionista ou quotista, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária. A Companhia iniciou suas atividades em 30/08/2019.

As principais atividades desenvolvidas por meio da sociedade controlada são:

a) Controlada

MARLUVAS EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA LTDA (Marluvas): É uma sociedade empresária limitada, sediada à Rodovia Dores de Campos/Barroso, s/n, Km 2, bairro/distrito Dores de Campos, na cidade de Dores de Campos/MG, CEP nº 36.213-000, inscrita no CNPJ sob o nº 19.653.054/0001-84 e na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o NIRE nº 3120051252-3, tem por objeto social: i) Fabricação de calçados, incluindo a respectiva montagem e acabamento e o “corte e costura de cabedais”; de equipamentos de proteção individual (EPI) e acessórios para calçados; (ii) Comércio por atacado e varejo de calçados, laminados, vaquetas, solas, tachas, raspas, equipamentos de proteção individual (EPI) e acessórios para calçados; (iii) Importação de matérias-primas para confecção de calçados tais como couro, microfibras, poliéster, resina, isocianato, pré-polímero, cola, bico, palmilha e outros acessórios para calçados; (iv) Importação de calçados e equipamentos de proteção individual (EPI); (v) Exportação de calçados e acessórios e equipamentos de proteção individual (EPI), seja por conta própria ou de terceiros; (vi) Depósito Fechado e (vii) Centro de distribuição de calçados e equipamentos de proteção individual (EPI).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Base de elaboração e Declaração de conformidade

As Demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), exceto quanto à NBC TG 36 (R3) Demonstrações Consolidadas, que rege a respeito da necessidade da apresentação das Demonstrações financeiras consolidadas quando a Companhia é controladora ou exerce influência significativa em um investida.

Por motivos específicos da administração da Companhia, não foi interesse desta a apresentação consolidada de sua controlada.

A Companhia não possui outros resultados abrangentes e, portanto, não apresentou a Demonstração de resultados abrangentes, conforme seria requerido pelo NBC TG 26 (R5) -

Apresentação das Demonstrações Financeiras. Dessa forma, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, o contrário estiver disposto em nota explicativa.

a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e estão demonstradas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas pelo regime contábil de competência de exercícios, independentemente se recebidos ou pagos. As receitas e os custos incluem os rendimentos, os encargos e as variações monetárias, que foram calculados com base em índices ou taxas oficiais e que incidem sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes.

c) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas dos balanços por valores próximos aos respectivos valores presentes.

d) Imposto de renda e contribuição social corrente

(i) Impostos e contribuições correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de impostos e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço no país em que a Companhia opera e gera receita tributável.

A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

e) Continuidade operacional

A Companhia preparou as suas Demonstrações financeiras no pressuposto da continuidade operacional.

f) Aprovação das Demonstrações financeiras

A emissão destas Demonstrações financeiras da Companhia foi aprovada pela Administração em 30 de novembro de 2021.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A preparação de Demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis em relação aos valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes.

Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com a probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(i) Redução do valor recuperável de ativos

Ativo financeiro: São avaliados quanto à sua recuperabilidade ao final de cada exercício. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, ou nos valores atuais, e que eventualmente tenham resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Os ativos financeiros para os quais são feitas estas análises incluem substancialmente contas a receber.

(ii) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial são apurados primeiramente através dos seus valores nos mercados ativos. Quando isto não for possível, o seu valor justo é determinado utilizando técnicas de avaliação, quando aplicável.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

A NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros determina que os ativos financeiros sejam classificados em uma das seguintes categorias: ao custo amortizado, ou ao valor justo por meio do resultado abrangente, ou ainda ao valor justo por meio do resultado. A Companhia, por sua vez, possui ativos financeiros classificados somente nas seguintes categorias: (a) ao custo amortizado e (b) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende do modelo de negócios adotado pela Companhia na gestão dos seus ativos financeiros. Os ativos financeiros, independente da sua classificação, são reconhecidos na data de negociação, ou seja, na data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando o recebível for realizado ou tenham sido transferidos a terceiros, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são apresentados por categoria como segue:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
ATIVOS FINANCEIROS		
Mensurados ao valor justo por meio de resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	79	10
Investimentos	48.406	56.755
Mensurados ao custo amortizado		
Dividendos a receber	13.863	-
	<u>62.348</u>	<u>56.765</u>
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
PASSIVOS FINANCEIROS		
Mensurados ao custo amortizado		
Mútuos com controladas	25	-
Obrigações sociais	22	-
Obrigações tributárias	1	-
Obrigações com acionistas	38.157	-
	<u>38.205</u>	<u>-</u>

Ativos financeiros

a) Custo amortizado

São ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas Financeiras" ou "Despesas Financeiras", dependendo do resultado obtido.

b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são classificados nessa categoria por não serem mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido.

c) Deterioração de ativos financeiros

A Companhia avalia, na data do encerramento do exercício, se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros é considerado deteriorado quando existirem evidências objetivas da redução de seu valor recuperável, sendo estas evidências o resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo, e quando houver impacto nos fluxos de caixa futuros estimados.

No caso de investimentos patrimoniais, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é considerado evidência objetiva de redução ao valor recuperável.

Passivos financeiros

A NBC TG 48 – Instrumentos financeiros não trouxe mudanças significativas em relação aos critérios até então adotados (CPC 39/IAS 39). A única exceção introduzida pela nova norma para os passivos financeiros diz respeito aos passivos designados ao valor justo. Uma vez que a Companhia não possui nenhum passivo financeiro designado ao valor justo, essa alteração não trouxe qualquer impacto.

A Companhia reconhece títulos de dívida e outros passivos financeiros inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método de juros efetivos, se aplicável.

6. Dividendos a receber

O saldo de dividendos a receber de R\$ 13.863 mil em 31 de dezembro de 2020 decorre de parte do resultado da equivalência patrimonial apurada em 2020 e 2019 na Marluvas Equipamentos de Segurança Ltda. que não será retida como investimento e será distribuída aos acionistas da Companhia.

7. Investimentos

Refere-se ao resultado remanescente do investimento mantido na Marluvas Equipamentos de Segurança Ltda sobre a qual a Companhia exerce influência significativa e controle, onde participa com 92,97% no capital esta investida. A movimentação do Investimento é assim demonstrada:

	Nota	R\$ (mil)
Saldo em 1º de janeiro de 2019		-
Aquisição de investimentos	(a)	22.110
Resultado de equivalência patrimonial		34.645
Saldo em 31 de dezembro de 2019		56.755
Recebimento de dividendos		(700)
Dividendos a serem distribuídos		(13.863)
Resultado de equivalência patrimonial		6.214
Saldo em 31 de dezembro de 2020		48.406

- a) Em 25 de novembro de 2019 um dos acionistas da Companhia integralizou capital no montante de R\$22.110 mil em forma de Ações da Marluvas Equipamentos de Segurança Ltda.

8. Mútuos com controladas

Em 24 de março de 2020, a Companhia captou junto à sua Controlada, empréstimo no montante de R\$250 mil para fins de capital de giro, com pagamento em 10 parcelas, sendo a última vencendo em janeiro de 2021 e sobre o qual incide juros de 0,5% ao mês. A seguir demonstramos a movimentação:

	<u>R\$ (mil)</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2019	<u>-</u>
Captação de mútuo	250
Pagamento de principal	(227)
Pagamento de juros	(10)
Apropriação de juros	12
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>25</u>

9. Obrigações com acionistas

Em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 10/10/2021 foi deliberado pelos acionistas da companhia a distribuição total do montante das reservas de lucros apurada até o exercício de 2020. A distribuição ocorrerá em até 36 meses, sendo previsto um montante de R\$7.737 mil para ser distribuído já no exercício de 2021, razão essa que o montante de R\$ 30.420 mil está classificado no passivo não circulante.

10. Patrimônio Líquido

Capital social

O capital social da Companhia está composto 22.119.545 ações ordinárias nominativas de R\$1,00 (um real) cada. O capital está dividido da seguinte forma:

<u>Sócios</u>	<u>Quotas</u>	<u>Capital Social</u>	<u>Participação (%)</u>
Sócio Majoritário 1	22.119.345	22.119	99,9991%
Sócio Minoritário 2	100	0,5	0,0005%
Sócio Minoritário 3	100	0,5	0,0005%
TOTAL	22.119.545	22.120	100%

Reserva Legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% do capital social, conforme disposições legais. Ainda conforme a lei, a reserva legal pode deixar de ser constituída se o saldo desta reserva acrescido da reserva de capital exceder 30% do capital social. A reserva legal, conforme legislação, tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. O saldo da reserva legal em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 2.029 mil (31/12/2019 – R\$ 1.732 mil).

Reserva de lucros

Após a constituição da reserva legal, esta reserva é composta pelo saldo remanescente dos lucros acumulados. O saldo em 31 de dezembro de 2020 foi zerado (31/12/2019 – R\$ 32.913 mil), sendo o valor destinado às obrigações de curto e longo prazo com os acionistas.

Antônio Marcelo Arruda
Diretor Presidente

Fernanda Letícia Aliani Cardoso
Contadora: CRC-MG 119378
